PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE INTERVENÇÃO ESCOLAR SOBRE O DIA MUNDIAL DA ÁGUA.

Carlos Jardel Alves Costa [1], Andressa Maria Tavares CamÊlo [2], MÁrcia Barbosa de Sousa [3], Raimunda Márcia Rodrigues Pereira [4], Regilany Paulo Colares [5]

RESUMO

O presente trabalho têm como finalidade de relatar uma experiência de ensino que surgiu de uma intervenção escolar que aconteceu em torno do tema: “Dia Mundial da Água”, oportunizada através do Programa Residência Pedagógica financiado pela agência CAPES que pode possibilitar aos residentes uma experiência profissional cheia de desafios e descobertas em torno da construção da nossa identidade docente. A primeira fase foi para realizar oficinas com temas distintos entre os primeiros, segundos e terceiros anos da escola e convidá-los a participar de uma gincana de arrecadação de água para serem doadas a famílias carentes do município, além de um momento para os alunos fazerem a coleta de água dos açudes da região para que acompanhassem os processos de análises físico-química e microbiológica das águas. A segunda fase do projeto foi uma culminância do “Dia D da Água”, onde foi montada uma programação com palestras, exposições das produções artísticas feitas pelos alunos durante as oficinas e a contabilização das águas arrecadadas. Com a intervenção foi possível uma aprendizagem significativa, com a participação efetiva dos discentes como protagonistas; além de desperta o interesse por situações de aprendizagem cooperativa, tanto nos estudantes, como nos residentes; de colaboração com o próximo e de troca de informações, com o seu colega e com os demais membros da comunidade escolar.

Palavras-chave:

Residência Pedagógica. Intervenção Escolar. Experiência de Ensino. Identidade Docente.

[1] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza - ICEN, Discente, e-mail: jardelcosta0920@gmail.com
[2] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNIlab, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza - ICEN, Discente, e-mail: Andressa.camel1996@gmail.com
[3] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza - ICEN, Docente, e-mail: marcia_bsousa@unilab.com
[4] EEM Camilo Brasiliense, Crede 08, Docente, e-mail: marcia-lia@bol.com.br
[5] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza - ICEN, Docente, e-mail: regilany@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica tem como um de seus objetivos realizar projetos de intervenção com o intuito de inserir o licenciando na escola campo, para que possa adquirir habilidades e competências que permita realizar um ensino de qualidades nas escolas (CAPES, 2018).

"Na escola, muitas vezes essa vitalidade desaparece ou fica adormecida, quando professores e alunos são levados a repetir práticas de ensino-aprendizagem clássicas, sem muito espaço para a participação ou a criatividade. No entanto, há dispositivos pedagógicos, bastante acessíveis ás escolas em geral, que dinamizam o processo de ensino-aprendizagem e estimulam o engajamento criativo de seus integrantes." (MOITA E ANDRADE, 2006, p. 01)

Para realizar o planejamento do projeto de intervenção, foi realizado primeiramente, o diagnóstico da escola, pois fazer a observação do espaço escolar é uma etapa muito importante para que o residente inicie a construção de sua identidade profissional. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio (BRASIL, 1999), a Química, na escola, auxilia na formação de uma visão mais extensa sobre seus conteúdos, incentivando o pensamento crítico e a construção da cidadania, melhorando sua compreensão de mundo. Em sua ementa revelam-se conhecimentos relevantes na sociedade e que podem interagir com o dia-a-dia do aluno, para que seu interesse pela disciplina se renove sempre.

Condizente às Ciências Biológicas, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), nas competências da contextualização sociocultural fortalece uma ideia de que o ensino deve ser algo que esteja ligado com a realidade de cada aluno e não se torne uma coisa abstrata que fuja do ensino tradicional, que por anos se faz presente dentro das salas de aulas. Existe três pontos que auxiliam no rompimento do tradicionalismo (BRASIL, 1999), são eles: “Reconhecer o ser humano como agente e paciente de transformações intencionais por ele produzidas no seu ambiente” (p. 21), “Julgar ações de intervenção, identificando aquelas que visam à preservação e à implementação da saúde individual, coletiva e do ambiente” (p. 21) e “Identificar as relações entre o conhecimento científico e o desenvolvimento tecnológico, considerando a preservação da vida, as condições de vida e as concepções de desenvolvimento sustentável” (p. 21).

Tendo em vista as competências a serem cumpridas, os residentes do subprojeto de Biologia/Química da UNILAB propuseram realizar um projeto de intervenção na escola-campo E.E.M. Camilo Brasiliense, no mês do dia Mundial da Água, com o intuito de conduzir um ensino-aprendizagem a respeito de uma conscientização para o público estudantil, ao mesmo tempo em que serviu como ferramenta de ambientação no espaço escolar, observando o ritmo discente frente aos conteúdos transversais mediados nas palestras e oficinas.

METODOLOGIA

Após realizar o diagnóstico da escola e decidir como seria o projeto de intervenção, foi possível planejar a forma que seria feito, os subtemas das oficinas e datas para execução. Fazer o planejamento é essencial para que consiga chegar aos objetivos traçados. Segundo Martinez e Lahone (1977, p. 11), “o planejamento é um processo de previsão de necessidades e racionalização de emprego dos meios materiais e

dos recursos humanos disponíveis, a fim de alcançar objetivos concretos, em prazos determinados e etapas definidas.”

O trabalho se caracteriza como sendo um estudo qualitativo de caráter descritivo, que para alcançar o objetivo desse, foi utilizada a metodologia de relato de experiência, pois caracteriza-se pela descrição e fatos narrados pelos sujeitos envolvidos em processos. Processos esse que são advindos a partir da experiência dos dois primeiros autores nas atividades no Programa Residência Pedagógica (PRP) na formação docente.

O tema central do projeto de intervenção foi: Semana da conscientização, uso e armazenamento de água na E.E.M. Camilo Brasiliense. Os residentes da escola se dividiram para que cada subgrupo ficasse responsável por uma série do Ensino Médio onde seriam trabalhados subtemas diferenciados. O primeiro ano ficou com o subtema “Consciência e Ação quanto ao uso da água”; para o segundo ano foi “Estudo de métodos de tratamento de água utilizando a semente da moringa como método alternativo” e o terceiro ano com “Consequência do descarte inadequado em corpos hídricos”. Durante as oficinas foram realizados trabalhos para serem expostos posteriormente por cada turma. Após as oficinas, foi planejado fazer uma culminância do “dia D da água” (nome dado ao projeto), para que os alunos pudessem expor os trabalhos realizados, além de participarem de uma palestra sobre o tema e contabilizar as águas arrecadadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente foi realizado um planejamento das atividades que seriam desenvolvidas durante o "Dia D da Água". Em seguida foi realizada a divulgação da programação em todas as turmas da escola. Os alunos se mostraram bem receptivos com as diferentes atividades propostas, tais como: consciência e ação quanto ao uso da água; estudos de métodos de tratamento de água, para exemplificar, a semente da moringa foi utilizada como um método alternativo; consequência do descarte inadequado de resíduos em corpos hídricos e uma gincana para arrecadação de água potável. Contudo, encontramos dificuldades na mobilização dos alunos quanto a sua participação ativa na gincana.

A primeira oficina foi realizada nas turmas do 2º ano “A” e 2º ano “B”, onde após a explicação do tema, os alunos fizeram testes experimentais sobre o tratamento de água utilizando a semente da moringa e visualizaram como ocorre o processo de purificação da água, Figura 1.

Figura 1. Oficina sobre tratamento de água utilizando a semente da moringa

Foi realizada nas turmas do 1º ano “A” e 1º ano “B”, uma oficina sobre a conscientização quanto ao uso da água, ao final, os estudantes foram convidados a fazerem produções artísticas em cartolinas para serem expostas no Dia D da Água, conforme pode ser visto na Figura 2.

Figura 2. Produções artísticas produzidas na oficina sobre a conscientização quanto ao uso da água.

Para encerrar o ciclo de oficinas, foi realizada nas turmas do 3° ano “A” e 3º ano “B” a oficina sobre a poluição das águas. Após a apresentação da oficina, foi proposta a dinâmica “Quem sou eu nesse pedaço”, onde cinco alunos receberam placas com temas centrais sobre a poluição das águas, e os demais alunos receberam cartões com temas secundários sobre as causas da poluição das águas, o objetivo da dinâmica era

fazer com que cada aluno fizesse a correção entre os temas e encontrassem seu lugar.

O Dia D da Água ocorreu juntamente com a culminância, no final do mês de março, nos dois períodos. No início da manhã os residentes fizeram a ornamentação das sala que seria usada para o evento, expondo todos os trabalhos produzidos durante as oficinas. Após o intervalo, todos os alunos se direcionaram para essa sala, onde primeiramente foi exposto os registros de fotos de todas as atividades realizadas do mês. Posteriormente, dois residentes do grupo ministraram uma palestra intitulada “Contribuições da UNILAB: a química da água do ponto de vista acadêmico”. Para finalizar, foi realizada a contabilização das águas arrecadadas durante a gincana, onde o primeiro ano arrecadou 138,7 L; o segundo ano 158 L e o terceiro ano 15,5 L; totalizando 312,2 L de água potável, que foi distribuída na comunidade, Figura 3.

Figura 3. Água potável arrecada durante a gincana



Pôde-se compreender a importância de se conhecer a escola para propor ações de intervenção, para que as mesmas possam atende as suas necessidades, além de fazer o diagnóstico de maneira correta. De acordo com Luckesi (2005, p. 82) “A avaliação diagnóstica não se propõe e nem existe de uma forma solta e isolada”. O diagnóstico não pode ser feito somente no primeiro momento, é feito antes, durante e depois do projeto de intervenção, para assim, poder analisar os impactos que a nossa ação causou na escola.

Durante a ação os residentes mostraram aos alunos a importância da empatia e de ajudar ao próximo e isso foi bastante relevante, pois além de conscientizar sobre o uso da água, foi possível também trabalhar a solidariedade, uma vez que, na última etapa da ação de intervenção foi realizada a distribuição de toda a água potável arrecadada para as pessoas da comunidade que carecem desse benefício. A distribuição foi feita em parceria com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), alguns alunos e residentes. Percebemos a importância de uma aprendizagem significativa, onde o exercício da cidadania possa ser trabalhado, "estar formado para a vida significa participar ativamente da sociedade, de forma prática e solidária" (BRASIL, 1999).

CONCLUSÕES

Os projetos de intervenções em escolas de ensino público exercem um papel de grande valor. Essa ferramenta pedagógica tem como uma de suas finalidades mudar um pouco a rotina dos alunos e professores, fazendo com que assim haja mais interações entre todos os indivíduos dentro do ambiente escolar. O processo de ensino-aprendizagem ganhou uma nova face, com mais participação, criatividade e engajamentos da coletividade estudantil, professoras e bolsistas.

A partir dos aspectos mencionados, pode-se constatar que as vivências desse projeto de intervenção foram essenciais para a formação dos residentes. Considera-se a experiência de desenvolver essa atividade de intervenção muito desafiadora, pois para que ocorresse com êxito, além de depender do esforço dos residentes, do apoio do núcleo gestor e dos professores, também dependeria da colaboração dos alunos na participação das oficinas e palestras e, principalmente, na arrecadação de água. Foi positiva a forma como os estudantes participaram e se envolveram com a ação proposta. As ferramentas pedagógicas, sejam ela: intervenções, oficinas ou palestras, se fazem necessárias nas escolas de ensino público. As atividades não só contribuíram no processo de aprendizagem dos estudantes, como também para a nossa formação acadêmica, permitindo um amadurecimento na construção da práxis e identidade docente.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à CAPES pela concessão da bolsa do Programa de Residência Pedagógica, e à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB pelo total apoio ao programa e a Escola de Ensino Médio Camilo Brasiliense.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio.* Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias.Brasília: Secretaria de Educação Médio e Tecnológica, 1999.

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da Aprendizagem Escolar*: estudos e proposições -17 ed.-São Paulo: Cortez, 2005. MARTINEZ, M. J.;LOHANE, C. O. *Planejamento escolar*. São Paulo: Saraiva, 1977. MOITA, F. M. G. S. C.; ANDRADE, F. C. B. O saber de mão em mão: a oficina pedagógica como dispositivo para a formação docente e a construção do conhecimento na escola pública. *Reunião Anual da ANPED*, v. 29, p. 16, 2006.